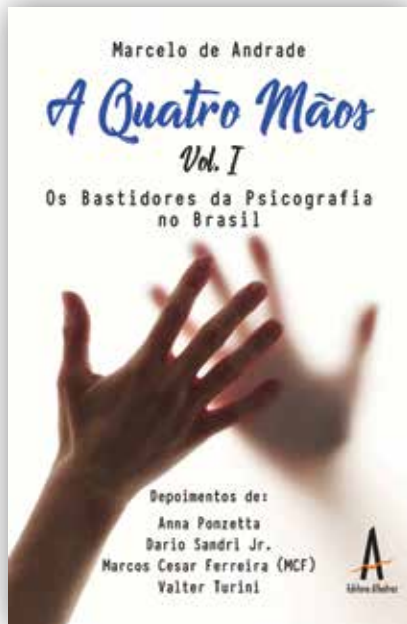


# Os bastidores da psicografia



| Diagramação: **Joaquim Roddil**

O trabalhador da Seara Bendita, jornalista Marcelo de Andrade, nos apresenta a obra “A quatro mãos – os bastidores da psicografia brasileira”, resultado de um trabalho cuidadoso a partir de entrevistas com quatro experientes médiuns psicógrafos: Anna Ponzetta, Dario Sandri Jr, Marcus Cesar Ferreira e Valter Turini.

Uma das faculdades mediúnicas mais conhecidas, a psicografia, é também uma das tarefas mais solitárias. Isso porque não existem cursos de escrita mediúnicamente para os sensitivos iniciantes com a mesma generosidade verificada em oficinas literárias tradicionais.

Salvos alguns poucos exercícios em cursos de desenvolvimento mediúnico, o aprendizado do candidato a psicógrafo se dá praticamente sozinho, em colaboração com os autores espirituais, com os acertos e tropeços inerentes aos novatos de qualquer ofício.

Essa jornada apresenta ainda um agravante: não há fórmulas cristalizadas para o exercício da escrita mediúnicamente, a exemplo dos métodos ensinados em cursos de literatura, nem um manual para principiantes. Os rituais ou processos de psicografia que funcionam para um médium não necessariamente são eficazes para outros.

Soma-se a essa dificuldade a própria insegurança do médium em formação. Como em toda tarefa mediúnicamente, os Espíritos valem-se do material disponível. Nem sempre o intermediário apresenta as melhores condições para o trabalho e tais imperfeições, como falta de um repertório cultural, limitações intelectuais e estágio moral podem interferir na comunicação, entre outros fatores. Tudo isso pode abalar a confiança do médium e prejudicar a sintonia com seu parceiro do Além, o que pode refletir também na qualidade final do conteúdo psicografado.

Outro ponto que merece atenção quando se trata de psicografia é a credibilidade da obra transmitida. Somos treinados no meio espírita a questionar as comunicações do Além sob o crivo da razão. E o cuidado justifica-se, pois, além das potenciais falhas e do animismo do médium escriba, há também, infelizmente, os “pseudopsicógrafos”, que abusam da fé dos incautos. Porém, este patrulhamento, em exagero, pode desestimular os autênticos médiuns iniciantes.

Ainda no que tange às dificuldades iniciais, pode ser citada a própria ausência de uma rede de apoio estruturada entre os médiuns psicógrafos. A maioria aprende na base da tentativa e erro. Como se vê, a psicografia é uma seara iluminada, mas que também apresenta os seus desafios.

A Quatro Mãos - Os Bastidores da Psicografia Brasileira Vol. 1 (Editora Albatroz), 64 páginas, foi produzido despretensiosamente como fruto da curiosidade do jornalista Marcelo de Andrade, para que os médiuns iniciantes possam conhecer as singularidades de alguns sensitivos experientes e se sintam encorajados a encontrar sua própria dinâmica para a escrita mediúnicamente.

Longe de pretender esgotar o tema, o jornalista entrevistou para esta primeira edição os médiuns Anna Ponzetta, Dario Sandri Jr, Marcus Cesar Ferreira (MCF) e Valter Turini. Por meio de perguntas e respostas, eles compartilham suas experiências com a tarefa, de forma leve e desmistificada.

A Quatro Mãos está à venda na Amazon, Shoptime, Lojas Americanas e na própria editora (<https://editoraalbatroz.com.br/>).